Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Recebido em: 28/08/2013
Horas: 09h50min
Secretaria Geral

REQUERIMENTO Nº 092/2013

Exmo. Sr.:
José da Cruz
M.D. Presidente do Poder Legislativo
Erechim – RS

Senhor Presidente!

O vereador Jorge Psidonik, através da Comissão de Desenvolvimento Social, vem mui respeitosamente, amparado na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno desta Casa, após a aprovação junto ao Plenário, requerer a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE OS PASSEIOS PÚBLICOS DE ERECHIM,** organizada conjuntamente com o Poder Executivo Municipal, em data a ser definida pela Mesa Diretora da Casa.

Vereador JORGE PSIDONIK
Bancada do PT

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

JUSTIFICATIVA

O presente pedido encontra amparo na necessidade de propormos políticas que enfrentem a situação dos passeios públicos de Erechim, que além de não ter um padrão definido, não proporcionam acessibilidade, principalmente a portadores de deficiência e a pessoas com mobilidade reduzida.

A discussão proposta terá como ponto de partida o protocolo de três projetos sugestão de lei, do vereador Jorge Psidonik, que sugerem a criação de um Fundo Municipal de Acessibilidade, de um Conselho Municipal de Acessibilidade e de um projeto de revitalização dos passeios públicos de Erechim.

Há grande necessidade de discutir pontos fundamentais para que ocorra a padronização dos passeios de Erechim. O principal deles diz respeito à preservação do patrimônio histórico do município. Quando se fala em regrar os passeios, não há como deixar de debater qual o padrão que será utilizado no centro da cidade.

Desde a década de 50, o ladrilho hidráulico é referência nos calçamentos do centro de Erechim. Porém, do ponto de vista funcional, possui desvantagens, como baixa durabilidade, se comparado a materiais mais modernos, características antiecológicas, impossibilidade de remoção sem danificar o material, entre outros fatores.

Devido a isso é preciso definir em que áreas deve ser utilizado o ladrilho hidráulico, se em todo centro ou se apenas em uma parcela dele. Nas áreas em que o ladrilho não for usado, qual material deverá ser o padrão?

Além destas questões, também deverá constar no debate a necessidade de pisos táteis (para orientação de deficientes visuais), o regramento para os bairros, a aplicação de multa para quem não adequar o passeio, entre outros pontos.

Essas breves considerações nos dão a dimensão da importância do evento que estamos propondo, razão pela qual contamos com apoio desta Casa para a realização do mesmo.

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Erechim (RS), 28 de agosto de 2013.

Vereador JORGE PSIDONIK
Bancada do PT